

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal — ALEXANDRE VIEIRA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV — Número 1.163

Domingo, 10 de Setembro de 1922

PREÇO — 10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa — PORTUGAL

Endereço telegráfico: **Talhava-Lisboa** — Telefone 5339-9

Oficinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 115

Propriedade da **Confederação Geral do Trabalho**

Editor — Carlos Maria Coelho

A DECADÊNCIA DO ESTADO O II CONGRESSO MARÍTIMO NACIONAL

Os assambarcadores contra o regime — Uma comédia patriótica

A viagem do Porto cortada de peripécias e incidentes que para o cômico teem derivado presta-se a algumas sérias considerações. Na própria imprensa burguesa tem sido troçada em todos os tons a força idiota que é, somados todos os seus aspectos, a partida para o Brasil do considerado primeiro magistrado do país. Houve um facto sintonático: o desprezo manifestado pela ordem de coisas estabelecidas pelos que têm todo o interesse em que ela se mantenha. Deste facto derivam todas as desgraças que fizeram com muita lógica comparar a viagem do chefe do Estado à fuga precipitada dum bando torpe de ciganos aguarnados. Um episódio dos mais curiosos foi o de fornecedor do carvão para a viagem, propostadamente, com toda a consciência do mal que fazia, ter em vez de combustível inglês, remetido para bordo do Porto carvão de S. Pedro do Cova, o que daria inevitavelmente um prejuízo que equivaleria à paralisação momentânea da viagem.

Esse gesto é significativo. Os assambarcadores vivem à custa da benevolência do regime que lhes permite roubar e envenenar os consumidores, mas não se importam de atentar contra quem os protege. O regime protege-os. Eles atentam contra o regime, e na ausência de ganharem dinheiro não se importaram em mistificar o fornecimento de carvão que poderia obrigar o chefe de Estado a gritar desabaladamente por socorro em qualquer altura do Oceano.

O regime foi assim troçado, ridicularizado, desprestigiado. E que fizeram os detentores do regime? Nada. Foi como se a

cotada do assambarcador fosse vivida num corpo de lama.

Tire o leitor as conclusões desta audácia cínica dos assambarcadores e desta impotência cobrada dos detentores do regime. E se estes não sentem a chicotação em pleno corpo, como podem eles vibrar, quando de norte a sul, toda uma população sofre a miséria imposta pelas quadrilhas das «forças vivas» que roubam, envenenam e matam?

A bordo do «Porto» ia uma bandeira que o chefe do Estado condecorou por pertencer a um regimento, celebrizado pelos actos da «bravura guerreira» em terras de África. Falou-se da cerimónia com ênfase patriótica, citou-se a emoção comovida, romântica, patriótica do chefe de Estado a bordo.

E afinal... afinal a bandeira não era a autêntica. A bandeira que devia ser condecorada não estava no vapor «Porto», pela simples razão que tinha ficado em Lisboa.

Eis mais um acto da dorpe comédia que é mal representada a ponto de não iludir ninguém. O facto que apontámos, não pode desmentido e é revelador da decadência a que o mundo velho chegou. São as instituições económicas a liquidarem-se, a dar em si mesmas um golpe mortal. Vale por muitos anos de propaganda anti-militarista a chuchada patriótica do «Porto».

E enquanto esse barco vai a caminho do Brasil, nós vamos constatando, com espanto, o espetáculo colossal dum mundo a liquidar em risco e lama.

Conclue-se a discussão dos estatutos — Saudação especial à BATALHA — A situação das mulheres e dos menores na indústria

...

No quarta sessão prossegue a discussão dos estatutos.

O artigo 32.º sofreu discussão por parte dos congressistas Inácio Teixeira Bastos, carregador de mar e terra do Porto e Gaia; Salvador Lamago, fregateiro de Lisboa; João Ferreira, estivador de Lisboa, etc., sendo depois aprovada, em integral. Sem discussão aprovaram-se sucessivamente os artigos 33.º, 34.º, 35.º, alí 40.º. A volta do artigo 41.º e seu § único estabelece-se nova discussão, em consequência de que pertence a qualquer categoria das classes marítimas, não poder fazer parte dos corpos directivos de qualquer sindicato uma vez que se reconheça que desempenha qualquer lugar de particular confiança dos patrões.

Ficou, pois, aprovado o projeto dos Estatutos da Federação Marítima e, ipso facto, constituiu aquele organismo.

Então, Eduardo Aguiar, depois dum quente alocução, regosando-se com o acontecimento, apresenta ao Congresso a seguinte saudação:

«O Congresso Marítimo Nacional, ao votar os Estatutos da sua Federação saúda todas as classes marítimas portuguesas, classes operárias em geral e a imprensa que se tem ocupado do Congresso, especialmente o jornal «A Batalha» registo com satisfação o entusiasmo com que todos os delegados se houveram na discussão de todos os assuntos anteriores.»

Essas crianças são recrutadas em Ovar, Estarreja, Murtosa e outras localidades do norte do país, a quem se lhes faz mil promessas tentadoras, incluindo uma boneca. Para maior tentação, oferece-lhes, cada ano e conforme a idade um pedacinho de cordão, que algumas conseguem conquistar, após longos anos de escravidão e de tormentos.

As mães, possivelmente pelo seu estatuto de miséria, e para se verem livres dum cargo que mais agrava a sua situação pauperizada, deixam-na entre as «capatazes». Uma vez chegadas a Lisboa aquelas compradas, a boneca que lá encontram são os maus tratos, é um trabalho árduo a que as sujeitam tiranicamente, é a vil exploração de que desapiedadamente são vitimas, é a má alimentação quase a rastejar pela fome, é o péssimo conforto e agasalho com que desumanamente as brindam.

De sorte que, atingida mais ou menos a sua puberdade, elas vêem-se na contingência de fugir a semelhante catividade, a tão tristes trabalhos forçados — lançando-se nos braços da prostituição, raras sendo aquelas que a elas escapam pela porta do matrimônio.

Revolta-se contra esta exploração e desumanidade, pelo que deve empregar todos os esforços para que tão extrabaudas escuras sejam abolidas.

Quanto à sindicalização das mulheres, apresenta uma emenda à 1.ª conclusão da tese, para se reconhecer o direito às mulheres que se empregam nos serviços de cargas e descargas de organizar a sua seção profissional,

... não podendo ingressar na mesma seção, as mulheres que tenham menos de 18 anos.

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindicalistas de Gaia e de um grupo de frateiros da capital — todos deram-lhe entusiasmo ao Congresso.

E' lida, e entra em discussão a tese

Discute-se a tese: «Sindicalização das Mulheres e Proteção aos menores no Indústria Marítima»

Serendido o entusiasmo entra-se na quinta sessão. Preside Manuel Teixeira Santos, dos estivadores de Gaia, quem tem a secretaria ao Celestino Ventura Fernandes, dos conferentes marítimos de Lisboa, e José Maria Francisco, dos descarregadores do porto de Lisboa.

São lidos telegramas: dos descarregadores de mar e terra de Almada, dos jovens sindical

A Revolução de 1793 começam e Marie Antoinette, passa por Barnave, chega a Danton; ela transforma-se sob Rобеспierre e Marat; é então que começa a luta entre os hébertistas, robespiéristas e a Montanha, todos coligados contra aqueles que queriam manter o caráter económico da Revolução (aplausos), a que eles todos puseram um nome que ficou na História: os "raivosos". Foi então que começou a luta daquela que, tendo feito a revolução, punham fogo da sua nacional os exércitos contra-revolucionários coligados, mas usavam reclamar no interior a liberdade de pensamento, de vida e do bem socializado.

Foi Brissot quem chamou sobre elas as cônchas dos revolucionários, que os pôz no número dos suspeitos; foi Brissot quem organizou a reação contra os "raivosos", mas quem preparou Thermidor. (Applausos).

É, primeiro que tudo, por quem foi feita a revolução russa?

Uma voz (do Barão): — Pelo povo, Totti. — Boilez dizia: «As revoluções fazem-se através do terreno estéril do sofrimento, da privação; é um descontentamento que subleva as massas. Bonville, tu és jovem, meu caro camarada, tu tens ilusões como nós as tivemos nessa idade. Zombas muitas vezes na sua dignidade de profeta, dizendo-se: «A revolução virá a tal hora; são os dedos dos homens que devem mover os ponteiros, adiantar ou retardar a hora da vinda da revolução».

Não. A revolução vem como um ladrão, sem se fazer ouvir; ela surpreende, antes de vir, os espíritos revolucionários prontos a recebê-la, a defendê-la e a realizá-la. (Applausos).

A revolução russa nasceu primeiro do descontentamento da guerra. Feita revolução estalasse na Alemanha, povo

pelo povo, ela foi dirigida primeiro por Lvov e alguns outros; ela perseguiu a sua evolução, primeiramente sob o punho das vontades da Entente, com Kerensky; este último quis dar à revolução a forma duma democracia ocidental.

O povo, a quem o tempo e os acontecimentos deram o instinto dos fins revolucionários, quis dar à revolução a sua verdadeira significação. Foi assim que, sem lutar contra a revolução, para servir a revolução, os bolcheviques tomaram Smolny. (Applausos).

Quem pode dizer-nos que agora a revolução está estabilizada?

Quem pode dizer-nos que ela chegou ao seu termo?

Por que razão, se se possuir — julgai por vós próprios — a força para destruir um regime; se se teve a força de fazer cair o instinto mais nobre: a bondade; se se teve a força para arrancar o sangue para fazer a revolução, nós deveremos ser severos para os revolucionários que criticam a revolução, porque se quere que a revolução persiga a sua marcha e chegue ao seu estado superior?

Losovsky disse-nos: «Nós fizemos em cinco anos mais que vós tendes feito em cento e trinta anos. Nós demos uma significação mais larga à nossa revolução como vós não tendes dado às vossas revoluções de 93, 1830, 1848, 1871. Aceitai estes argumentos?»

Um aluno do 6.º ano de matemáticas raciocinava sobre o sistema de Euclides, como raciocinava o próprio Euclides.

Camaradas, é aqui que nós chegamos às explicações necessárias, para

nos dizeres que subleva as massas. Bonville, tu és jovem, meu caro camarada, tu tens ilusões como nós as tivemos nessa idade. Zombas muitas vezes na sua dignidade de profeta, dizendo-se: «A revolução virá a tal hora; são os dedos dos homens que devem mover os ponteiros, adiantar ou retardar a hora da vinda da revolução».

Não. A revolução vem como um ladrão, sem se fazer ouvir; ela surpreende, antes de vir, os espíritos revolucionários prontos a receber a sua marcha e a defendê-la e a realizá-la. (Applausos).

A revolução russa nasceu primeiro do descontentamento da guerra. Feita revolução estalasse na Alemanha, povo

técnicaamente preparado para fazer a revolução, em vinte dias a revolução

alemã poderia dar lições à revolução russa. (Applausos).

Camaradas, eu apelo para a vossa

lealdade. Eu vou retirar-me da organização, não da luta, mas das funções

de inovação.

Eu não estava, como se mo gritou

nesta sala, senão na qualidade de pro

visor. Eu desejava explicar-me com

plenamente ante vós neste último encontro. Espero que me concedereis ultra-

passar um pouco o limite que me fôr

estabelecido. (Sim).

Camaradas, é aqui que nós chega-

mos a

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

o

Grandes Armazens do Chiado

O maior e mais importante estabelecimento do país e, de todos, o que maior sortido tem e
MAIS BARATO VENDE SEMPRE!

Liquidacão geral durante o mês de Setembro

a preços que não mais se repetirão e que todos devem aproveitar
enquanto senão esgotam!

CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA DE SALDOS DE ARTIGOS
PARA

Termas, campos e praias

Ninguém, seja quem for, deve comprar, sem primeiro vêr o grande sortido e preços
porque vendem os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

AGUA AMARELA

Mata todos os parasitas da cabeça e corpo, destroea lendeas e limpa a caspa. Não suja a roupa nem estraga o cabelo.

PREÇO 2\$00 — PELO CORREIO 2\$50

DEPÓSITO GERAL: FARMÁCIA SIMÕES

Rua Infante D. Henrique, 54, (vulgo S. Tomé) — LISBOA

PIC-PIC

Doença da pele

Cura-se com poucos dias com o específico da Farmácia Simões

PREÇO 4\$00 — PELO CORREIO 4\$30

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54 (VULGO S. TOMÉ), LISBOA

Belsaúde VITERI

Cigarrilhas medicinais ultra-elegantes
cura rapidamente

Catarros, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e
apressa a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais prático dos inhaladores.

2.º É usado pelas senhoras: mais finas porque perfuma o hálito e evita a carie dentária e por todas as pessoas que tem de suportar discursos davídicos porque as defendem de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas astmáticas ou que sofrem de bronquites e catarro porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes bons apetites e seguros sono.

4.º Limpa o pigarro, combate a rouquidão, acalma a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas palos que cantam ou falam em público!

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a ação nociva da nicotina que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com elas convive, evitando-lhes o cancro e o catarro gástrico;

6.º Desenfoga o cérebro fatigado, activa as faculdades intelectuais, evitando surpreendentes efeitos benéficos que permanecem muito tempo.

7.º Usada pelas viajantes e freqüentadoras de todos os dentes, porque o fumo saneia o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, servindo-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pedânia, diphíelia, anginas, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos
Fórmula n.º 3 (fortíssimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com sôlo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, I. D.

O BRIC A' BRAC DE ALCANTARA

— DE —
JOSÉ JOAQUIM NICOLAU VERISSIMO
37 — RUA DE ALCANTARA — 37
LISBOA

COMPRA, VENDE E TROCA MOVEIS NOVOS E USADOS
e diferentes objectos

Venda por grosso de lenhas e carvão — Lenha a retalho para fogão
a 90 réis o quilo e a 100 réis posta em casa do freguês

A administração de A Batalha acaba de adquirir para venda, alguns volumes das seguintes obras:

Na linha de fogo, por	A verdade acerca da revolução russa...	\$80
Manuel Ribeiro	Cristo nunca existiu...	\$60
Antonelli	Monarquia jesuítica...	\$80
Na prisão (Gorki).....	O abortamento	\$80

LANIFICIOS

Vendem fazendas directamente ao consumidor

MOSA & ROMÃO

COVILHÃ

Enviam-se amostras

Serviço de livraria

DE

A BATALHA

Biblioteca DE Instrução profissional

LIVROS ESCOLARES BROCHADOS

Algebra 4.00 Geometria 3.50
Aritmética 4.00 Curso Portug 2.50
Desenho lemnis 2.50 Mecânica 2.50
Física 2.50 Química 3.50

ELEMENTOS GERAIS

(encadernados)

Algebra elementar 5.50

Aritmética prática 5.50

Desenho lemnis geométrico 4.00

Elementos de física 4.00

“ ” mecânica 4.00

“ ” modelação ornato e figura 4.00

“ ” projeções 6.00

“ ” química 5.00

Geometria plana e no espaço 4.00

MECÂNICA

Desenho de máquinas 10.00

Material agrícola 4.50

Nomenclatura de caldeiras e máquinas de vapor 4.50

Problema de máquinas 6.00

CONSTRUÇÃO CIVIL

Acabamentos de construções 5.00

Alvenaria e cantaria 4.50

Edificações 4.50

Encanamentos e salubridade das habitações 4.50

Materiais de construção 6.00

Tramplinagem e albercas 4.00

Trabalhos de carpintaria civil 5.00

“ ” serraria civil 5.00

CONSTRUÇÃO NAVAL

Construção naval, materiais de construção 4.00

Construção de navios de ferro 4.00

Accessórios de navios de ferro 4.00

DIVERSAS INDÚSTRIAS

Indústria alimentar 4.00

cerâmica 4.00

MANUAIS DE OFÍCIOS

Condutor de máquinas 5.00

Electricista 6.00

Fabricante de tecidos 4.00

Ferreiro 4.00

Fogueiro 4.50

Formador e estuador 4.00

Fundidor 4.50

Galvanoplastia 5.00

Motores de explosão 6.50

Pilotagem 5.00

ESCRITURAÇÃO COMERCIAL

Escritação comercial-industrial 4.00

Escritação e contabilidade comercial 8.00

Manual prático de correspondência comercial 6.00

DICIONÁRIOS

Dicionário da língua portuguesa 6.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

DICIONÁRIOS

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00

“ ” português-ingles e inglês-português 12.00

“ ” de sinônimos da língua portuguesa 6.00

“ ” prático francês-português 20.00